

Discurso proferido pelo deputado  
GERALDO RESENDE (PPS/MS),  
em sessão no dia 29/05/2007.

## **28 DE MAIO - DIA INTERNACIONAL DE LUTA PELA SAÚDE DA MULHER**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Desde que foi instituído, no Encontro Internacional de Saúde da Mulher, em 1987, na Costa Rica, o dia 28 de maio é lembrado no mundo inteiro como o ***Dia Internacional De Luta Pela Saúde Da Mulher***. Em 1988, o governo brasileiro determinou este mesmo dia como a data nacional para combate à morte materna, instituindo a comemoração neste mesmo 28 de maio, do Dia Nacional de Redução da Morte Materna.

Na condição de médico ginecologista, com uma vasta história de luta em defesa da saúde de todos, de uma forma geral, e em especial, das mulheres, sei que a data sugere reflexões que nos levam a olhar para trás e nos cobrarmos sobre o que já fizemos e o que poderemos fazer, dentro de nossa responsabilidade como homens públicos, na luta por melhores dias para nossa gente, nesse aspecto da saúde feminina.

Pois bem, de nossa parte, a história de vida pública está fortemente marcada por ações de dignificação da condição feminina, desde a época em que fui vereador em Dourados, quando iniciei a luta pela implantação do Hospital da Mulher, já em 1993, passando pelo cargo de deputado estadual em Mato Grosso do Sul, onde entre as leis que legamos ao Estado, está a que determina a realização do Teste do Pezinho ainda na maternidade, logo

após o nascimento; e a que propicia a realização de exames de DNA gratuito para a identificação da paternidade das crianças.

Oportunidade maior surgiu quando estive no executivo, como Secretário de Estado de Saúde, no período de outubro de 2000 a abril de 2002, onde deixamos como uma das principais marcas de nossa passagem, exatamente a ativação do Hospital da Mulher de Dourados, fato que se tornou realidade em 20 de Dezembro de 2000, unidade que hoje é uma realidade indissociável da comunidade da Região da Grande Dourados e recebeu, inclusive, o título de Hospital “Amigo da Criança”, outorgado pelo UNICEF além da distinção como “Maternidade Segura”. É uma unidade que dispõe de maternidade, pediatria e UTI neo-natal, sendo referência regional para a gravidez de alto risco.

Além desta obra, sinto-me com a alma lavada pelos avanços que conquistamos na época, como os Comitês de Mortalidade Materna, que reativamos após um período de cinco anos de abandono. Na época, criamos e fomentamos programas de suma importância, como o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento, o Projeto Mãe Canguru; a prevenção ao câncer de mama e de colo do útero em parceria com o Inca – Instituto Nacional do Câncer, que permitiu a aquisição de equipamentos para as UTIs Neo-natal para os hospitais de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas.

Também nos enche de orgulho lembrar a implementação do Controle de Transmissão Vertical da AIDS e o projeto de regionalização do SUS, quando distribuímos, aos municípios, aparelhos de mamografia, densitometria óssea e de ultra-sonografia.

Outra grande conquista da época para as mulheres sul-mato-grossenses, que no entanto precisa avançar, foi o projeto dos Centros de Referência Saúde Mulher, idealizado para ser um local de atendimento integral à saúde feminina, centralizando, em uma unidade, diversas ações e programas como assistência à gestação de alto risco; planejamento familiar; atenção à saúde das adolescentes e àquelas que estejam no climatério; além de exames preventivos de câncer de colo do útero e de câncer de mama como mamografia, ultra-sonografia, colposcopia, densitometria óssea; entre outros. Consegui, quando secretário, instalar unidades desses Centros em Dourados, Nova Andradina e Campo Grande (nesta capital, foi implantado um Centro de Diagnóstico da Mulher, com as mesmas características estruturais) porém, deixei encaminhados projetos semelhantes para Três Lagoas (inaugurado pela prefeita Simone Tebet esse ano) e para as cidades de Naviraí, Ponta Porã, Coxim, Corumbá,

Aquidauana e Paranaíba. Estes, infelizmente, não foram implantados com minha saída daquela pasta.

Senhor presidente,

Nobres pares:

Ao chegar a esta Casa de Leis, em 2003, não abandonamos um momento sequer os princípios que norteiam nossa vida e tenho procurado, em todas as intervenções, ajudar os municípios e o país a prosseguir nas conquistas pela saúde da mulher. Na verdade, o que nos move é o ideal de vivermos numa sociedade mais feliz. E isso começa pela felicidade de nossas mães, esposas, filhas, avós, enfim, por aquelas que geram a vida.

Grato pela atenção.

**Deputado GERALDO RESENDE  
PPS/MS**